



H407

### **MODERNIZAÇÃO SELETIVA DO SISTEMA RODOVIÁRIO BRASILEIRO COMO BASE DA COMPETITIVIDADE TERRITORIAL: PEDÁGIOS E DENSIDADES DE MOVIMENTAÇÃO DE FLUXOS MATERIAIS**

Rodrigo Spadari (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Ricardo Abid Castillo (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O período atual tem como marca a competitividade territorial e uma conseqüente busca incessante por fluidez e mobilidade, tendo como base as redes (de fluxos materiais e imateriais). O modal que dá base aos fluxos materiais no território brasileiro é o rodoviário; hoje, com as novas tecnologias de informação, há possibilidade de comunicação em qualquer ponto do território, entretanto nem todos os pontos são servidos por um sistema rodoviário eficiente, o que leva esses pontos a serem excluídos pelo capital seletivo, ocorrendo um descompasso entre fluxos materiais e imateriais. Atualmente, as concessões marcam uma nova fase do sistema rodoviário brasileiro, pois além de serem base da expansão e modernização do modal rodoviário, as rodovias deixam de ser apenas suporte para um uso do território para serem, com o advento dos pedágios, um elemento de lucratividade. Os pedágios são evidenciadores de um uso seletivo do território, por localizarem-se em pontos estratégicos - concentram-se em áreas com maior densidade técnica e maior aprofundamento da divisão territorial do trabalho (Brasil: 183 praças, São Paulo: 101 praças). A modernização e expansão do sistema rodoviário são suporte das novas políticas territoriais das grandes empresas, seguindo uma lógica alienígena de divisão territorial do trabalho. Assim, há uma correlação entre investimentos na expansão e modernização do sistema rodoviário, concentração de pedágios e concentração produtiva.

Sistema rodoviário - Competitividade territorial - Pedágios